



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Educação



Relatório Final de Estágio

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

Filipa Amado Pinheiro

Orientador:

Professor Doutor Domingos Santos

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau Técnico Superior Profissional do nível 5, realizado sob a orientação científica do Professor Doutor Domingos Santos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.



Resumo

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito da unidade curricular “Estágio”, integrada no 2º semestre do 2º ano, no âmbito do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças, ministrado na Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

O período de estágio foi concretizado no ano letivo 2023/2024, numa sala de pré-escolar, com um grupo de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 4 anos no Jardim Infantil de Riachos. O relatório inclui, primeiramente, uma abordagem teórico-concetual sobre a importância da recreação para o desenvolvimento integral da criança. De seguida, apresenta uma caracterização do Jardim Infantil de Riachos, dos seus espaços pedagógicos, organização e plano de atividades, com especial incidência no que respeita às crianças de 3 e 4 anos. Na parte X (?) do relatório apresentam-se as diversas atividades desenvolvidas no decurso do estágio: desde as expressões às atividades sensoriais, desde atividades associadas a comemorações de dias simbólicos, como o Dia da Mãe ou do Pai, às estações do ano, bem como atividades desenvolvidas com as famílias ou atividades de exterior. O relatório descreve pormenorizadamente este leque diversificado de atividades, acompanhadas por uma breve reflexão. Dentro do estágio foram desenvolvidas atividades diversas. Estas irão ser descritas ao longo do relatório, acompanhadas por uma breve reflexão.

Palavras-chave

Recreação educativa para crianças;

Estágio;

Atividades de recreação;

Aprendizagem

Comunicação



Agradecimentos

Ao longo deste percurso foram várias as pessoas que me acompanharam e guiaram para a concretização deste sonho, e para as quais manifesto um sincero obrigada, nomeadamente:

- Ao professor Domingos Santos, pela paciência, compreensão e disponibilidade e dedicação que demonstrou ao longo deste percurso e que sempre me deu força e motivação para continuar a trabalhar.
- À educadora Ana Rita Carmo e Auxiliar Maria João Luz por toda a paciência, dedicação, tempo, compreensão, disponibilidade e motivação que sempre me transmitiu, por me encorajar e fazer-me sempre acreditar que é possível ir longe e que nunca me fez duvidar das minhas capacidades. Agradecer também por toda a aprendizagem que me transmitiu e principalmente por me ter recebido sempre de braços abertos para trabalhar consigo.
- Ao Jardim Infantil de Riachos por me ter deixado vivenciar esta experiência;
- À família e amigos por todo o tempo, amor e dedicação;
- Ao meu namorado, que sempre me encorajou e me ajudou a levantar a cabeça e nunca desistir nos momentos difíceis;
- E a todas as crianças maravilhosas que tive a oportunidade de conhecer em tempo de estágio



Conteúdo

Introdução.....	6
Objetivos	7
Caracterização da instituição cooperante	7
Jardim Infantil de Riachos.....	7
Localização/contactos da instituição	9
Caracterização do grupo de crianças	9
Análise SWOT	10
Corpo do relatório	10
Fundamentação teórica	10
Conceito de Recreação Educativa	10
Características gerais e evolutivas das crianças de 3 e 4 anos	11
Projeto Curricular de Sala – Sala dos Patinhos	12
intencionalidade pedagógica – pilares da ação educativa.....	14
Projeto Curricular de Sala – Sala dos Patinhos	15
Caracterização do grupo de crianças	15
Interesses e necessidades das crianças.....	15
Competências específicas- área de formação pessoal e social.....	16
Recursos e espaço	18
Áreas da sala e os seus respetivos objetivos.....	18
Tempo.....	23
Plano de atividades	24
Atividades	26
Autorretrato	26
Colorir arco-íris.....	28
As cores em língua gestual portuguesa	30
Modelagem em massa pão	31
Exploração sensorial em tabuleiros.....	35
Visualização de um filme sobre o ciclo da água e a importância da água	39
10.2. Decoração de Chapéus de Chuva	41
Pintura individual de gotas da chuva e pintura coletiva em diferentes tons de azul.....	43
Grafismos orientados simples	46
Brincadeiras livres e recreio	49
Dia do Pai.....	52
Picotagem livre	56



Páscoa.....	57
Pinturas sobre a primavera	61
Leitura ao ar livre.....	63
Pintura livre de vaso de madeira	64
Pintura de vasos em cartão	65
Plantação	68
Prenda do Dia da Mãe	70
Bolo de iogurte.....	75
Dia da Família	77
Pinturas e desenhos livres	79
Atividades sensoriais.....	80
Dia da Criança	84
Filme	86
Pintura de bandeiras e santos populares	88
Conclusão	93
Webgrafia.....	94



Introdução

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito da unidade curricular “Estágio”, integrada no 2º semestre do 2º ano, no âmbito do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças, ministrado na Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

Neste relatório, apresentarei de forma detalhada as atividades desenvolvidas durante o estágio, assim como as observações e reflexões feitas ao longo do mesmo. Através da análise das práticas pedagógicas, da interação com as crianças e da colaboração com a equipa pedagógica, pude aprofundar o meu entendimento sobre o papel do educador na promoção do desenvolvimento das crianças.

Ao longo do estágio, tive a oportunidade de participar em diversas atividades, tais como a organização e dinamização de espaços de brincadeira, a elaboração de materiais pedagógicos, a planificação e implementação de atividades lúdicas e educativas, entre outras. Todas estas experiências contribuíram para o meu crescimento profissional e para a consolidação dos meus conhecimentos na área da recreação educativa.

Além disso, ao longo do estágio, pude desenvolver competências essenciais para o meu futuro profissional, tais como a capacidade de comunicar eficazmente com as crianças, de estabelecer relações de confiança e respeito, de trabalhar em equipa e de adaptar as minhas práticas pedagógicas às necessidades e interesses de cada criança.

Ao longo deste relatório, abordarei ainda as principais aprendizagens e desafios que enfrentei durante o estágio, bem como as minhas reflexões sobre a importância da recreação educativa na promoção do desenvolvimento da infância.

Objetivos

O estágio curricular que tive oportunidade de realizar foi norteado por um conjunto diverso de objetivos:

1. Descrever e analisar as atividades pedagógicas realizadas, identificando os métodos e estratégias utilizadas para promover o desenvolvimento das crianças;
2. Investigar as práticas de inclusão adotadas, observando como são atendidas as necessidades de crianças com algum tipo de deficiência ou dificuldades de aprendizagem;
3. Planear e supervisionar atividades de recreação educativa de crianças, em contextos diversificados em colaboração com outros profissionais da área da educação;
4. Envolver os pais no processo educativo das crianças;
5. Desenvolver atividades de recreação educativa para crianças aplicando técnicas e recursos adequados;
6. Desenvolver em contexto de trabalho um saber prático e profissional estruturado e consistente, na área de educação.

Caracterização da instituição cooperante

Jardim Infantil de Riachos

O Jardim Infantil de Riachos(JIR), localizado na freguesia que lhe dá o nome, pertencente ao concelho de Torres Novas, é uma instituição dedicada ao cuidado e educação de crianças na faixa etária dos 3 aos 6 anos de idade. Tem como objetivo principal proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para o desenvolvimento das crianças.

Com uma equipa de profissionais qualificados e dedicados, o JIR oferece um currículo diversificado que inclui atividades lúdicas, artísticas, desportivas e educativas. O ambiente é propício ao desenvolvimento da criatividade, autonomia, socialização e aprendizagem, promovendo assim o bem-estar e desenvolvimento das crianças.

Além disso, promove a interação com a comunidade local, realizando atividades e projetos que envolvem os pais, encarregados de educação e/ou outros membros da comunidade. A instituição também valoriza a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente, promovendo práticas ecológicas e educativas junto das crianças.

É uma instituição de referência, reconhecida pelo seu profissionalismo, dedicação e compromisso com o bem-estar e desenvolvimento das crianças.



O JIRé constituído por várias salas, cada uma destinada a uma faixa etária específica. Cada sala distingue-se com um nome de um animal (no diminutivo).

A sala das formiguinhas que se destina para crianças do 1 aos 2 anos; a sala das abelhinhas para crianças dos 2 aos 3 anos; a sala dos patinhos dos 3 aos 4 anos; e a sala das joaninhas dos 4 aos 5 anos. Dentro do jardim de infância, existe também uma área destinada a crianças dos 5 aos 10 anos, que já frequentam a escola primária.

Em cada uma das salas anteriormente referidas, as crianças têm sempre o acompanhamento de uma educadora e uma auxiliar e cada criança utiliza um bibe, identificado com o seu nome, de uma cor que a distingue das restantes crianças de outras salas, ou seja, cada sala tem uma cor específica do bibe da criança que pertence.

Cada sala tem um ambiente acolhedor e confortável para que as crianças se sintam bem. É constituída com várias cores, jogos, brinquedos, trabalhos realizados pelas crianças, o que faz com que as crianças tenham vontade de vir à escola e se sintam confortáveis no local onde passam grande parte do tempo dos seus dias.

Área exterior

O jardim tem também uma área exterior comum, onde as crianças de todas as salas se encontram para poderem brincar pois oferece às crianças diversas formas de lazer, diversão e socialização entre si. Esta área pode ser também destinada a atividades exteriores, quando a meteorologia o permite.

Cozinha

A cozinha do JI é um espaço acolhedor e bem equipado, onde são preparadas as refeições diárias para as crianças. Com uma equipa de cozinheiras dedicadas e experientes, é garantido que as crianças recebem uma alimentação equilibrada e saudável. Além disso, a cozinha, segue rigorosas normas de higiene e segurança alimentar, garantindo a qualidade e a segurança dos alimentos servidos às crianças. Todos os alimentos são frescos, o que garante uma alimentação saudável e deliciosa.

Refeitório

O refeitório do JIR é um espaço amplo e colorido, decorado com desenhos e murais feitos pelas próprias crianças e educadores. As mesas e cadeiras são proporcionais ao tamanho das crianças, para que possam se sentar confortavelmente e desfrutar de suas refeições. Durante as refeições, os educadores também incentivam as



crianças a experimentar novos sabores e a comer de forma saudável, sendo que todas as refeições são equilibradas e incluem frutas e legumes.

Localização/contactos da instituição

O Jardim de Infância de Riachos está localizado na Rua da Escola, em Riacho, concelho de Torres Novas.

Os contactos do Jardim de Infância são:

Telefone: +351 249 310 325

Email: jardimriachos@gmail.com

Caracterização do grupo de crianças

A sala dos patinhos, onde desenvolvi o estágio, é composta por 19 crianças, 8 meninas e 11 meninos. É importante referir que uma criança tem necessidades educativas especiais, pois é portadora do diagnóstico de PEA (Perturbação do Espetro do Autismo)



Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">- Localização favorável, próximo a áreas residenciais e de fácil acesso para os pais e responsáveis.- Equipa qualificada e experiente, composta por educadoras capacitadas e dedicadas.- Infraestrutura adequada, com salas de aula espaçosas, áreas de recreação e materiais pedagógicos de qualidade.- Boa reputação e reconhecimento na comunidade local.- Programa educacional diferenciado e focado no desenvolvimento integral das crianças.	<ul style="list-style-type: none">- Dependência de mensalidades dos pais para manter a operação do jardim infantil.- Limitações financeiras para investir em melhorias e ampliação da infraestrutura.- Concorrência de outros jardins infantis na região, o que pode impactar ao nível da captação de novas crianças.- Possíveis dificuldades de cumprir todas as exigências e regulamentações do governo na área da educação de infância.- Falta de diversificação de atividades extracurriculares para as crianças.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Crescimento da procura por educação infantil de qualidade na região.- Parcerias com empresas locais para oferecer descontos para os funcionários que tenham crianças no jardim infantil.- Expansão da oferta de serviços, como aulas de idiomas ou atividades desportivas para atrair mais crianças.- Participação em programas governamentais de incentivo à educação de infância.- Implementação de programas de inclusão e diversidade para atender a diferentes necessidades e perfis de crianças.	<ul style="list-style-type: none">- Instabilidade económica que pode afetar a capacidade dos pais de pagar as mensalidades.- Mudanças na legislação e regulamentações na área da educação infantil que exijam atualizações na infraestrutura e nos métodos de ensino.- Concorrência crescente de novos jardins infantis na região.- Tendências educacionais que possam impactar a forma como o jardim infantil opera e se posiciona no mercado.- Eventuais crises de saúde pública, como pandemias, que possam afetar a frequência das crianças e comprometer a saúde financeira do jardim infantil.

Corpo do relatório

Fundamentação teórica

Conceito de Recreação Educativa

Piaget considera o desenvolvimento cognitivo das crianças em quatro estádios: (1.º) sensório-motor (0 aos 2 anos) em que a criança descobre o mundo através dos sentidos e das suas ações motoras; (2.º) pré-operatório (dos 2 anos aos 7 anos); (3.º) operatório-concreto (dos 7 anos aos 12 anos); (4.º) operatório-formal (12 anos em diante) em que o adolescente organiza ideias, acontecimentos e objetos,



imaginando e pensando dedutivamente sobre eles (Papalia, Feldman & Olds, 2001).

No âmbito da população-alvo do presente Estágio constavam crianças no estágio de desenvolvimento pré-operatório, importa compreender esta fase.

Na fase pré-operatório (dos 2 anos aos 7 anos) ocorre grande desenvolvimento da linguagem, a criança apresenta um pensamento intuitivo, passa a utilizar símbolos, a classificar objetos e utilizar lógica simples, é uma etapa na qual a criança dirige toda a atenção para si. Como no desenvolvimento intelectual a criança apresenta um pensamento mágico e imaginativo, então expressam-se através de brincadeiras de faz-de-conta, do amigo invisível, em personagens e fantasias (Papalia, Feldman & Olds, 2001).

A recreação educativa para crianças é uma importante ferramenta no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Trata-se de atividades lúdicas e divertidas que têm como objetivo principal estimular a aprendizagem de forma significativa. Através da recreação educativa, as crianças podem aprender a brincar e a explorar o mundo ao seu redor, desenvolvendo capacidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Essas atividades também contribuem para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da autoestima e da autoconfiança das crianças.

Além disso, a recreação educativa proporciona momentos de lazer, de interação e de socialização entre as crianças, promovendo o trabalho em equipa, o respeito às diferenças e a cooperação.

É também fundamental que os pais, educadores e encarregados de educação incentivem e valorizem a prática da recreação educativa, pois esta é essencial para o crescimento saudável e equilibrado das crianças, contribuindo para a formação de indivíduos mais felizes, criativos e resilientes.

Características gerais e evolutivas das crianças de 3 e 4 anos

As crianças de 3 e 4 anos passam por diversas mudanças e desenvolvimentos na sua vida. Algumas características gerais e evolutivas desta faixa etária incluem:

Desenvolvimento motor: nesta idade, as crianças vão adquirindo maior controlo relativamente aos seus movimentos como correr, saltar ou subir e descer escadas. Elas também melhoram e desenvolvem as suas capacidades de coordenação motora fina, como segurar um lápis corretamente e desenhar formas básicas.

Linguagem: as crianças de 3 e 4 anos estão numa fase crucial no desenvolvimento da linguagem. Elas ampliam o seu vocabulário, começando a formar frases mais complexas e a entender e seguir instruções simples.



Socialização: nesta fase, as crianças aprendem a interagir entre si e a desenvolver habilidades sociais, como partilhar, esperar pela sua vez e resolver conflitos de forma pacífica. Elas também começam a desenvolver empatia e a perceber as emoções dos outros.

Independência: as crianças de 3 e 4 anos começam a demonstrar cada vez mais a sua independência e o seu desejo de fazer as contas por conta das mesmas, de forma autónoma. Começam a querer vestirem-se sozinhas, a escolher as suas próprias roupas e ajudar em algumas tarefas domésticas.

Imaginação e criatividade: nesta idade, as crianças exploram a sua imaginação e criatividade de maneira intensa. Elas adoram brincar ao jogo do faz de conta (jogo do imaginário), a criar histórias e a desenhar. A fantasia e imaginação desempenham um papel importante nas suas brincadeiras.

Porém, é importante lembrar que cada criança se desenvolve de maneira única e no seu próprio ritmo. Estas são apenas algumas características gerais e evolutivas das crianças de 3 e 4 anos, mas é fundamental observar e respeitar o desenvolvimento individual de cada criança atendendo às suas necessidades específicas.

Projeto Curricular de Sala – Sala dos Patinhos

“BRINCAR É APRENDER...”

Hoje, na nossa sociedade a tendência é a esquecer que o brincar é das atividades mais úteis e saudáveis para as crianças, tanto a nível físico como a nível mental e é acima de tudo um direito. Este brincar, por vezes, não é valorizado. Atualmente, a prioridade é que as crianças se ocupem o mais tempo possível com atividades académicas e escolarizadas, deixando para segundo plano o tempo de brincar e a sua importância no desenvolvimento integral da criança. Brincar é das atividades mais construtivas pois permite imaginar, criar, desenvolver e conhecer-se a si mesmo e ao que o rodeia, ao seu mundo, explorar e também aprender.

“Existem muitas taxonomias ou formas de categorizar as brincadeiras e formas de jogar na infância. (...) Estas formas de manifestação lúdica na infância, quando não existem constrangimentos internos ou externos de cada sujeito, marcam para sempre as nossas memórias enquanto seres humanos. (...) Alguns estudos efetuados com adultos e com uma metodologia retrospectiva demonstram existir uma relação muito forte entre uma infância que se teve oportunidades de brincar de forma intensa e o nível de realização pessoal, empreendedorismo e sucesso na vida adulta. (...) Brincar é um comportamento de escolha livre, dirigido pessoalmente, com um propósito explorador, de risco e procura adaptativa, aprendizagem e com enorme empenho de imaginação e de fantasia. Os benefícios são muito significativos



em termos de capacidade adaptativa (motora, cognitiva, emocional e social), cultura de sobrevivência, confronto com a adversidade, regulação emocional, autoconfiança, relação social e de ganhos significativos de competências motoras, cognitivas e sociais.”

Libertem as crianças – a urgência de brincar e ser ativo, Carlos Neto, 2020, pp.38 e 39

“A academia americana de Pediatria, num importante artigo publicado em 2018 sobre o poder do jogo intitulado “The Power of Play”, afirma que brincar não é frívolo: é como o cérebro de constrói, demonstrando-se que o brincar tem efeitos em mudanças a nível molecular, celular e comportamental. A evidência científica atribui ao ato de brincar e ser ativo uma associação evidente com o desenvolvimento cerebral ótimo, visto que as experiências vividas durante este período evolutivo, no qual as janelas de oportunidades estão abertas, são enviadas e traduzidas em conexões sinápticas fundamentais para a maturação adequada do cérebro e para o desenvolvimento neurológico e motor adequado. Também se sabe que o brincar e ser ativo melhora as funções executivas, a linguagem, a integração e discriminação inter e intrassensorial, o pensamento criativo, as habilidades lógico-matemáticas, a execução de tarefas complexas, etc., contribuindo para a formação de adultos mais saudáveis ao longo da vida e com um potencial cerebral bem desenvolvido.”

Libertem as crianças – a urgência de brincar e ser ativo, Carlos Neto, 2020, pp. 41

A infância não volta e as oportunidades do brincar são quase únicas nesta faixa etária. O tempo livre, o brincar espontâneo sem ter em conta um produto final. Pergunte-se às crianças o que mais gostam de fazer, do que mais gostam no jardim, com quem gostam de brincar e se os pais também brincam com eles. Sim, os pais também devem brincar com os seus filhos, e ser os seus parceiros nas brincadeiras nem que seja por 20 minutos por dia, dando importância ao brincar e tornando esse tempo prazeroso. Tanto que o jogo do faz de conta nos pode transmitir (dúvidas, inquietações, medos e inseguranças) e quando os podem ajudar na resolução de problemas comportamentais.

“Proporcionar ao seu filho tempo para se envolverem brincadeiras livres é como dar-lhe um presente muito especial – um presente que se multiplica sempre, preparando as crianças para a idade adulta, cultivando e nutrindo competências de vida essenciais. A brincadeira permite às crianças oportunidades para se tornarem criativas, para treinarem e regularem emoções, para melhorarem o desenvolvimento social e até se conhecerem melhor a si mesmos ao longo do processo. Ter a capacidade de brincar longe do mundo adulto cria muitas oportunidades e sensações



de liberdade. É um terreno fértil, uma tábua rasa na qual as crianças desenvolvem as suas próprias histórias e preferências. As crianças assumem o controlo das suas experiências de brincadeira e tornam-se criativos com o que está à sua volta. Um pau pode tornar-se uma varinha, uma arama, uma cana de pesca, um cavalo onde galopar, um material de construção ou uma ferramenta. As folhas tornam-se ingredientes para a sopa, um material artístico, medicamento, dinheiro, decoração e por aí afora. As possibilidades são infinitas.”

Descalços e Felizes, Angela J. Hanscom, 2018, pp.85

“Entendemos que não se esgotaram as possibilidades de se conhecer e compreender os jogos e as brincadeiras, mas nosso propósito é destacar, em especial, seu papel na educação. Concordamos com Macedo (2007) quando destaca “[...] a importância da dimensão lúdica nos processos de aprendizagem escolar como uma das condições para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes e, quem sabe, para uma recuperação do sentido original da escola”
Macedo, 2005 (p. 09).

intencionalidade pedagógica – pilares da ação educativa

“o papel do educador é o de parceiro, animador, medidor e gestor de projetos, de processos e de situações de aprendizagem. Estimula nas crianças competências não só cognitivas, mas também de desenvolvimento pessoal, relacional e social”

A intencionalidade de um educador implica a escolha consciente e planeada de estratégias, métodos, recursos e atividades que têm como objetivo promover a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, considerando as necessidades e características de cada uma. Isso envolve a definição de objetivos claros, a seleção adequada de conteúdos e atividades de ensino, a avaliação constante do progresso das crianças, e a reflexão sobre a prática do próprio.

Além disso, a intencionalidade pedagógica também se relaciona com a capacidade do educador de adaptar as suas estratégias de aprendizagem às necessidades e interesses das crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem significativo e estimulante.



Projeto Curricular de Sala – Sala dos Patinhos

Caracterização do grupo de crianças

o grupo é constituído por 19 crianças entre os 3 e 4 anos, sendo 8 do sexo feminino e 11 do sexo masculino. É um grupo bastante alegre e divertido, que ainda necessita de adquirir algumas regras, principalmente as crianças que nunca estiveram em contexto escolar.

De uma forma geral, estamos perante um grupo já bastante autónomo, apesar de ainda estarem a desenvolver a sua autonomia no que diz respeito a higiene, ao vestir e à alimentação.

Durante a hora da refeição, todas as crianças do grupo comem sozinhas embora que por vezes ainda necessitem de alguma ajuda.

Relativamente ao agregado familiar, todas as crianças vivem com ambos os pais, à exceção de duas. Grande maioria do grupo tem irmãos, havendo apenas 7 que não têm.

Todos os dados individuais de cada criança estão presentes num dossiê, que se encontra na sala do grupo referido.

Interesses e necessidades das crianças

Em geral, o grupo gosta de atividades que implicam movimento bem como atividades ao ar livre embora que as atividades sensoriais também sejam solicitadas de forma autónoma por parte das crianças.

As atividades extracurriculares que as crianças da sala dos patinhos frequentam são:

Música:

Horário- 11h-11h45min, todas as segundas-feiras

Professora: Joana Fonseca.

Nesta atividade, as crianças mostram sempre interesse por estas aulas e por norma estão concentrados e são participativos.

Dança:

Horário- 9h45-10h30min, todas as quartas-feiras

Professora: Alexandra Maurício

As crianças já tinham aulas o ano passado por isso é uma continuação. No geral gostam e estão sempre interessados e divertidos.

Ginástica:

Horário- 11h-11h45min, todas as sextas-feiras

Professor: José Brites



As crianças vão sempre muito entusiasmadas e com muita vontade, gostam muito do professor e das atividades que este planeia.

Competências específicas- área de formação pessoal e social

A criança deve saber dizer o nome e a sua idade, expressar as suas emoções, demonstrar prazer nas suas produções, revelar confiança nas atividades novas, revelar autonomia funcional, esperar pela sua vez, cumprir as regras em grupo, estabelecer boa ligação com as restantes crianças, manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia, revelar interesse e gosto por aprender, expressar as suas opiniões e colaborar em atividades de pequeno e grande grupo.

Competências específicas - Área de expressão e comunicação

Domínio da educação motora: apresenta coordenação dos movimentos globais, apresenta coordenação dos movimentos finos, demonstra gosto pelas atividades motoras e cumpre as regras dos jogos.

Domínio da educação artística: explora com prazer diversas modalidades de expressão visual (pintura, desenho, colagens, modelagem, etc). introduz, nas suas produções artísticas, elementos visuais (cores, linhas, manchas, etc). envolve-se em situações de jogo simbólico ou “faz de conta”. Identifica auditivamente sons da natureza, instrumentais, etc. Canta reproduzindo de forma correta a letra das canções.

Domínio da matemática: Conhece as cores primárias. Faz contagens, tem noção de tamanhos. Demonstra satisfação e prazer em fazer puzzles, dominós e outros jogos de raciocínio lógico-matemático.

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita: comunica oralmente de forma perceptível, compreende o que lhe é pedido, ouve atentamente histórias, rimas, poesias e outros textos, mostrando prazer e satisfação.

Competências específicas – área de conhecimento do mundo

Demonstra curiosidade e interesse pelo que a rodeia. Identifica os membros da família próxima. Reconhece e identifica partes do corpo. Identifica alguns animais, diferenciando-os pelas suas características.



As crianças nestas idades permanecem pouco tempo em cada atividade dada a pouca capacidade de concentração. A linguagem oral começa a ter uso mais frequente para comunicarem e o discurso já é compreensível. Brincam com amigos imaginários e começam os jogos do faz de conta. As crianças têm também grande necessidade de movimento. Começam a interiorização do esquema corporal. A lateralidade ainda não está definida e precisam do adulto para resolver os seus conflitos.



Figura 1- Sala dos Patinhos



Figura 2 - placar de informações das crianças



Figura 2- casa de banho da Sala dos Patinhos

Recursos e espaço

A sala dos patinhos é uma sala pequena, no entanto, sempre que necessário e possível, podemos recorrer ao recreio exterior, uma vez que a sala tem saída direta para o mesmo. A sala tem boa iluminação natural, pois além de quatro janelas, existem também duas portas igualmente de vidro.

A sala possui uma casa de banho, a qual recebe alguma luz natural pois tem uma janela para o interior da sala. A casa de banho é constituída por duas sanitas e três lavatórios adequados ao tamanho das crianças. Tem também um polibã, um pequeno armário com artigos de primeiros socorros, luvas, termómetro, medicamentos, etc. Tem um armário de gavetas com roupa e sapatos extra e um pequeno armário de prateleiras para colocar fraldas e toalhetas.

A sala é constituída por diversas áreas: casinha, garagem, mantinha, jogos, cantinho de leitura, artes e área sensorial.

Os recursos materiais disponíveis na sala dos patinhos são os seguintes:

- 5 mesas retangulares; 1 mesa meia-lua;
- 14 cadeiras;
- 1 armário com gavetas para materiais tais como: materiais de escrita, canetas, lápis, borrachas, afias, réguas, tesouras, materiais para a picotagem, tabuleiros, babetes, materiais de desperdício e moldes;
- 1 armário com prateleiras grandes, onde estarão os materiais de pintura, nomeadamente, os lápis de cor, lápis de cera, marcadores, folhas, entre outros;
- Arca de madeira com as pastas para guardar os trabalhos depois de finalizados.

Áreas da sala e os seus respetivos objetivos

Casinha

Na área da casinha, estão disponíveis os seguintes materiais:

- 1 mesa retangular com 4 cadeiras;
- Móveis em madeira: máquina de lavar roupa, lava-louça, fogão, frigorífico, cesto com 2 divisórias para arrumação de loiça (pratos, copos, talheres, etc.) e frutas; tábua de passar a ferro e ferro de engomar, cama para bebés, cadeira alta e cesta de bebés. Suporte com vassoura grande e pequena, pá, espanador e esfregona;



Objetivos:

- Promover e estimular a atividade livre, a dramatização e a organização.
- Imitar situações do quotidiano que lhes são familiares, próximas e significativas do seu meio vital: papeis, situações, pessoas e conflitos.
- Permitir às crianças fazerem as suas descobertas individuais ou coletivas sem estarem condicionadas pelos adultos.
- Promover a socialização, a linguagem e a atividade em conjunto com as outras crianças, estimulando o respeito pelo outro.



Figura 3- Casinha

Área da garagem

Na área da garagem estão à disposição das crianças os seguintes materiais:

- Tapete com estradas e sinais de trânsito, uma cesta com carrinhos de várias cores e tamanhos e uma garagem em madeira.

Objetivos:

- Promover a organização.
- Estimular o respeito pelo outro.
- Iniciar a seriação.
- Imitar situações do quotidiano.



- Representar vivências da utilização da via pública.
- Fazer percursos, contornando obstáculos: coordenação óculo-manual.



Figura 4- Garagem

Área dos jogos

Na área dos jogos podemos encontrar:

- Jogos de mesa. Legos e outros jogos de encaixar. Tabuleiros e caixas transparentes com materiais de fim aberto

Objetivos:

- Promover e estimular a atividade livre, assim como a criatividade, a socialização, a imaginação e a descoberta do jogo livre.
- Estimular a coordenação visual-motora.



- Estimular o respeito pelo outro.

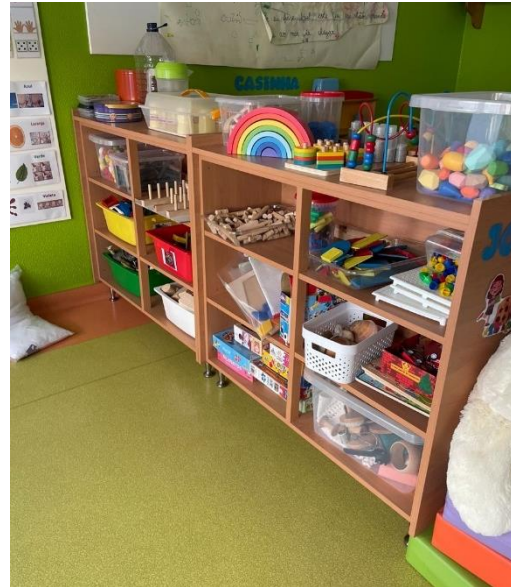


Figura 5 - Área dos Jogos

Área da mantinha

A área da mantinha é constituída por:

- Um placar que servirá para colocar material de apoio às atividades, como por exemplo, canções, adivinhas, lengalengas, imagens, quadro de atividades, quadro de presenças, calendário...
- Almofadas de cada criança

Objetivos:

- Comunicar os seus sentimentos, ideias e interesses.
- Desenvolver a linguagem.
- Desenvolver a socialização.
- Estimular a atenção e concentração.
- Adquirir a noção de tempo (quadro de presenças).



Figura 6 - Mantinha

Cantinho da

leitura

Por fim, o cantinho da leitura é constituído por:

- 1 cesta com livros à disposição das crianças, e 3 almofadas quadradas.

Objetivos:

- Estimular o gosto pelos livros
- Valorizar e cuidar dos livros



Figura 7 - Cantinho da Leitura



A sala também dispõe de dois armários para arrumação de dossiês e material diferenciado, uma dispensa, onde são guardados essencialmente os materiais necessários para o repouso: catres, lençóis e cobertores.

Relativamente aos recursos humanos, as crianças terão o apoio diário de uma Educadora, uma auxiliar e uma senhora dos serviços gerais.

Tempo

A organização do tempo é flexível e ao longo do dia ocorrem diferentes momentos que se repetem diariamente (rotinas diárias). Os momentos são planeados de acordo com os interesses e ritmos de crianças, alternando atividades de movimento, com atividades mais calmas, momentos de trabalho em grande grupo com os momentos de trabalho individual ou em pequenos grupos.

As atividades livres são realizadas informalmente e não são diretamente dirigidas pela Educadora, podendo ser escolhidas pelas crianças. Ao contrário das atividades de grupo, que são dirigidas pelas educadoras e que não são diretamente dependentes do espaço e dos materiais das diferentes áreas da sala.

Estas rotinas são um suporte para o trabalho da educadora e também para a criança, uma vez que esta proporciona uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia, permitindo que as crianças antecipem os acontecimentos que se vão seguir, funcionando como uma estrutura de segurança e promovendo também a sua autonomia.

Os momentos de rotina da sala dos patinhos são os seguintes:

- 7h30m – início da entrada das crianças: acolhimento no refeitório
- 8h – acolhimento na sala dos patinhos – atividades livres/recreio
- 9h30/10 – acolhimento na maninha e atividades orientadas
- 11h30m – higiene
- 11h45m – almoço
- 12h20m – higiene e preparação para o repouso
- 12h30m – repouso
- 15h15m – higiene
- 15h30m – lanche



- 16h – higiene
- 16h/18h – atividades livres/saída
- 18/18h30m – Prolongamento no refeitório

Plano de atividades

O plano de atividades é um instrumento fundamental, pois é nele que são definidas todas as atividades a serem desenvolvidas e os objetivos a alcançar ao longo do ano. Neste tópico, serão apresentadas as atividades planeadas, bem como as eventuais alterações ou adaptações realizadas ao longo do processo. Além disso, serão descritas as metodologias e estratégias adotadas para a execução das atividades, assim como os resultados obtidos e as aprendizagens adquiridas ao longo do tempo.



Registo de atividades diárias

Semana de **19** a **23** de **fevereiro** de 2024

DIAS	Atividades
2º feira	Presenças / Mantinha Aula de música Continuação da pintura a preto das caras Início da História: “o som das cores” Colorir um arco-íris com lápis de cera
3ºfeira	Presenças / Mantinha Continuação da pintura dos arco-íris Continuação da história “o som das cores” As cores em língua gestual portuguesa
4ºfeira	Presenças / Mantinha Aula de dança As cores em língua gestual portuguesa Terminar de colorir os arco-íris
5ºfeira	Presenças / Mantinha Modelagem de massa pão em azul e rosa, com moldes variados e elementos em madeira para levar para casa. Exploração sensorial em tabuleiros
6ºfeira	Presenças / mantinha Aula de ginástica Dia dos brinquedos



Atividades

Autorretrato

Atividade	Objetivos	Recursos
A atividade do autorretrato resume-se a cada criança criar e desenhar o seu próprio rosto com tinta preta, numa cartolina para contrastar os tons. Esta atividade é elaborada após uma explicação da educadora sobre as cores, em que esta também explica às crianças que o preto é a junção de todas as cores presentes no arco-íris,	<p>Desenvolver a criatividade e a expressão artística das crianças, incentivando-as a explorar novas formas de representar a si mesmas.</p> <p>Promover a compreensão, mostrando como a mistura de cores pode resultar em novas tonalidades.</p>	<p>Educadora</p> <p>Cartolinas coloridas.</p> <p>Suporte para pinturas.</p> <p>Tinta preta</p>



Figura 8 - Crianças a criarem o seu autorretrato



Figura 9 - Autorretratos realizados pelas crianças



Reflexão sobre a atividade:

A atividade do autorretrato permite que a criança se reconheça e se represente de uma forma artística e criativa. Ao desenhar o seu próprio rosto, a criança está a desenvolver a sua autoexpressão e autoconhecimento, além de estimular a sua criatividade e outras habilidades motoras. Além disso, a explicação anterior da Educadora sobre as cores e o significado do preto como a junção de todas as cores do arco-íris, proporciona um momento de aprendizagem e reflexão sobre a importância das cores na nossa vida e na arte. Esta atividade também pode estimular a curiosidade das crianças e promover a sua capacidade de observação e identificação das cores ao seu redor. Por fim, o contraste entre o rosto desenhado em preto e o fundo colorido da cartolina pode gerar uma reflexão sobre a diversidade de cores e a importância da nossa individualidade. Acho que o autorretrato é uma atividade rica em significados e possibilidades de aprendizagem para as crianças.

Colorir arco-íris

Atividade	Objetivos	Recursos
Nesta atividade, é dado a cada criança, um desenho de um arco-íris para colorir após uma explicação sobre as cores e como é formado o arco-íris. As crianças são auxiliadas por um arco-íris de madeira e a educadora disponibiliza a ordem correta para que as crianças tenham mais facilidade em guiar-se no seu trabalho	Desenvolver a motricidade fina, manuseando os lápis de cera. Estimular a expressão artística das crianças. Promover o conhecimento das cores e a capacidade de identificar e nomear cada uma delas.	Educadora, auxiliar e estagiária. Papel com desenho do arco-íris. Lápis de cera. Arco-íris em madeira como modelo.



Figura 10 - arco-íris coloridos pelas crianças

Reflexão sobre a atividade:

A atividade de colorir o arco-íris proporcionou às crianças uma oportunidade de aprender sobre as cores. Além disso, a presença do arco-íris de madeira como apoio visual foi fundamental para auxiliá-las na escolha e na ordem correta das cores. No final da atividade, as crianças puderam observar a beleza do arco-íris colorido por elas mesmas, e refletir sobre a importância das cores na natureza e em nossas vidas. Através desta experiência, foi possível estimular a criatividade, coordenação motora e concentração. Acho importante proporcionar atividades como esta, que estimulam a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa, pois isso contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Além disso, atividades que envolvem cores e desenhos ajudam a desenvolver a criatividade e a expressão artística, promovendo assim uma aprendizagem significativa e enriquecedora.



As cores em língua gestual portuguesa

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Para esta atividade, a educadora lê um livro sobre as cores. A história retrata um menino que não ouve e por isso tem de aprender as cores em língua gestual portuguesa. No fim da história, a educadora através de imagens devidamente identificadas, ensina às crianças algumas cores em LGP.</p>	<p>Identificar e nomear cores em Língua Gestual Portuguesa</p> <p>Praticar a comunicação em Língua Gestual Portuguesa</p> <p>Estimular a memória visual e auditiva</p>	<p>Educadora</p> <p>Papeis identificados com cores para auxiliar na imitação dos gestos</p>



Figura 11 - as cores em língua gestual

Reflexão sobre a atividade:

Esta atividade é muito enriquecedora tanto do ponto de vista da sensibilização para a diversidade e inclusão, como do ponto de vista da aprendizagem das crianças sobre as cores em língua gestual portuguesa. A história do menino surdo que precisa aprender as cores através da LGP mostra às crianças a importância da comunicação inclusiva e da empatia para com as pessoas que possuem diferentes formas de se expressar. Além disso, a aprendizagem das cores em LGP proporciona uma experiência sensorial diferenciada, estimulando a percepção visual e tátil. Através das imagens identificadas, as crianças são desafiadas a memorizar e reproduzir gestos que representam as cores, promovendo a interação e a prática da linguagem gestual. Esta atividade também pode abrir caminho para discussões mais amplas sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças, promovendo a reflexão sobre a diversidade de formas de comunicação existentes na sociedade. A meu ver, esta atividade é uma oportunidade valiosa para as crianças aprenderem sobre as cores, a comunicação inclusiva e a diversidade, contribuindo também para o desenvolvimento de uma consciência crítica e respeitosa em relação ao próximo.

Modelagem em massa pão

Atividade	Objetivos	Recursos
Nesta atividade, a educadora prepara a massa pão com a ajuda das crianças, onde é misturado água, óleo, farinha e um pouco de corante vermelho, e de seguida, azul. Após a mistura de todos os ingredientes, envolver a educadora envolve a massa até esta estar pronta para as crianças começarem a atividade. Após toda esta preparação, são	<p>Estimular a criatividade e a expressão artística das crianças, permitindo-lhes criar livremente sem pressões ou restrições.</p> <p>Promover a coordenação motora fina através do manuseio de diferentes materiais e utensílios.</p> <p>Incentivar a autonomia e a tomada de decisões, já que as crianças têm liberdade para escolher</p>	<p>Educadora, auxiliar e estagiária</p> <p>Água</p> <p>Óleo</p> <p>Farinha</p> <p>Corante vermelho e azul</p> <p>Utensílios de cozinha</p> <p>Mesa de trabalho</p>



<p>colocados em cima da mesa, materiais para decoração da massa, bem como utensílios que ajudam as crianças a moldá-la a seu gosto próprio, como o rolo da massa e uma tábua de madeira. Cada criança tem uma tábua e um rolo e a partir daí, quando já estão todos sentados, iniciam as suas obras ao seu próprio gosto podendo utilizar formas com diferentes tamanhos, paus de madeira e até elementos da natureza como folhas secas, paus e sementes. Quando finalizadas, as obras realizadas pelas crianças são colocadas em cima de uma prateleira alta para que estas possam secar e as crianças as levem para casa.</p>	<p>como vão decorar a sua massa.</p> <p>Explorar as cores e texturas dos materiais utilizados, estimulando os sentidos das crianças.</p> <p>Promover o trabalho em grupo, incentivando a comunicação e a partilha de ideias entre os colegas.</p> <p>Proporcionar momentos de diversão e aprendizagem através de uma atividade lúdica e sensorial.</p>	<p>Materiais de decoração (formas, paus de madeira, folhas secas, sementes, etc.)</p> <p>Rolos da massa</p> <p>Tábuas de madeira</p> <p>Prateleira para secagem das obras</p>
---	--	---



Figura 12 - Crianças em preparação para atividade com massa pão



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola
de Edu



Figura 13 - massa pão, materiais para decoração e trabalhos realizados pelas crianças

Reflexão sobre a atividade:

Esta atividade de preparação de massa de pão colorida e decoração foi muito divertida e estimulante para as crianças. Além de trabalhar o desenvolvimento da coordenação motora fina, a criatividade e a concentração, também promoveu a cooperação entre os colegas e o trabalho em equipa.

A escolha dos materiais de decoração foi muito adequada, pois permitiu que as crianças explorassem texturas diferentes e formas variadas, o que contribuiu para a diversificação das obras produzidas. A presença da educadora, da auxiliar e a minha também, durante todo o processo foi fundamental para orientar as crianças e garantir a segurança durante a atividade. Além disso, a disposição dos materiais de forma organizada facilitou o acesso das crianças.

Ao finalizar as obras e levá-las para casa, as crianças puderam compartilhar com as suas famílias o resultado do seu trabalho, o que certamente proporcionou momentos de orgulho e felicidade.



Exploração sensorial em tabuleiros

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Estas atividades podem ser executadas nos tempos livres das crianças, sem ser necessária uma supervisão regular. As atividades consistem na exploração sensorial das crianças em que, pela sala, estão diversos tabuleiros á disposição das crianças. Estes tabuleiros podem ter arroz colorido, outro com grão colorido para que as crianças possam fazer a separação correta das cores trabalhando com materiais mais minuciosos e assim trabalha também a sua concentração. Outro tabuleiro pode também contar miniatura de esponjas acompanhado de um copo com paus de espetada para que as crianças possam espetar as esponjas nos paus de espetada e tornem a sequência que quiserem. Estes materiais foram disponibilizados pela educadora para que as crianças possam usufruir e trabalhar a exploração sensorial.</p>	<p>estimular a criatividade das crianças</p> <p>desenvolver a coordenação motora fina</p> <p>promover a concentração e atenção,</p> <p>permitir que as crianças explorem diferentes texturas, cores e formas de maneira autónoma.</p> <p>Também podem ajudar a criança a desenvolver habilidades de resolução de problemas e a experimentar novas formas de brincar e aprender.</p>	<p>Tabuleiros</p> <p>Arroz colorido</p> <p>Grão colorido</p> <p>Paus de espetada</p> <p>Copos</p> <p>Pinças</p> <p>Taças</p> <p>Esponjas</p>

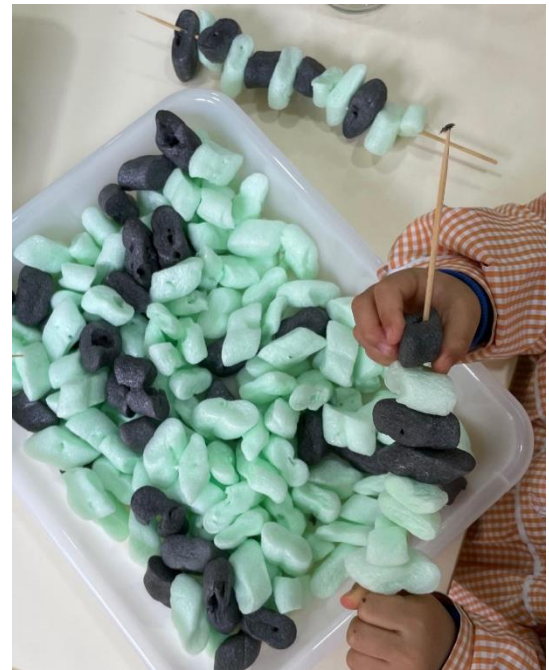


Figura 14 - Tabuleiros para Exploração Sensorial

Reflexão sobre a atividade:

Estas atividades de exploração sensorial são excelentes para estimular o desenvolvimento das crianças em diversos aspetos. Elas promovem a concentração, a coordenação motora fina, a criatividade, a capacidade de resolução de problemas e a autonomia. Além disso, ao permitir que as crianças experimentem diferentes texturas, cores e materiais, essas atividades estimulam os sentidos e a curiosidade, contribuindo para um desenvolvimento sensorial mais completo.

É importante que as crianças tenham a oportunidade de explorar livremente estes materiais, sem pressão ou interferência excessiva por parte do educador. Isso permite que elas desenvolvam a sua própria autonomia e confiança, ao mesmo tempo em que se divertem e aprendem.



Portanto, acho que estas atividades de exploração sensorial são uma ótima forma de estimular o desenvolvimento das crianças de forma lúdica e criativa, proporcionando-lhes momentos de diversão e aprendizagem ao mesmo tempo.



Registo de atividades diárias

Semana de **26 a fevereiro** a **01 de março** de 2024

Dias	Atividades
2º feira	Mantinha / Presença Aula de música Canções da chuva Conversa sobre a água e o ciclo da água
3º feira	Mantinha / Presenças Visualização de um filme do ciclo da água~ A importância da água Decoração de chapéus de chuva
4º feira	Mantinha / Presenças Aula de dança Continuação da decoração dos chapéus de chuva Brincadeiras livres
5º feira	Mantinha / Presenças Canções: “chuva cai-cai” e “a chuva é um ping ping” Pintura azul livre para gotas da chuva
6º feira	Mantinha / Presenças Aula de ginástica Pintura coletiva em diferentes tons de azul para céu e nuvens (complementar com atividades das gotas e chapéus)

Visualização de um filme sobre o ciclo da água e a importância da água

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Nesta atividade, a Educadora explica às crianças como se forma a chuva, o ciclo da água, a importância da mesma. Estas, ao longo da explicação, vão interagindo fomentando assim o gosto e interesse pelo tema e pela aprendizagem.</p>	<p>Promover o conhecimento sobre o ciclo da água e a formação da chuva.</p> <p>Despertar o interesse e curiosidade das crianças sobre o tema.</p> <p>Estimular a interação e participação ativa das crianças durante a explicação.</p> <p>Incentivar o cuidado e valorização da água como um recurso essencial para a vida.</p>	<p>Educadora</p> <p>Livros e materiais multimédia sobre o ciclo da água.</p> <p>Ilustrações e imagens que representem o processo de formação da chuva</p>



Figura 15 - Educadora a mostrar um vídeo sobre o ciclo da água



Reflexão sobre esta atividade:

A atividade foi muito enriquecedora e importante para o desenvolvimento das crianças. Ao promover a interação e o diálogo com as crianças, a Educadora conseguiu despertar o interesse e o gosto pelo tema, tornando a aprendizagem mais significativa. Além disso, ao abordar a importância da água, a Educadora também ajudou a conscientizar as crianças sobre a necessidade de preservação desse recurso tão essencial para a vida. Com esta atividade, as crianças puderam aprender de forma lúdica e participativa, o que contribui para uma aprendizagem mais efetiva e duradoura. Acho que é importante que atividades como esta sejam frequentes na rotina escolar, pois estimulam a curiosidade, a criatividade e o interesse pelo conhecimento. Além disso, promovem a reflexão sobre a importância da natureza e da preservação do meio ambiente. Portanto, acho que a atividade foi muito positiva e contribuiu para o desenvolvimento integral da criança pois é fundamental que a educação ambiental faça parte do currículo escolar, para que as crianças cresçam conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente em que vivem.

10.2. Decoração de Chapéus de Chuva

Atividade	Objetivos	Recursos
Após a aprendizagem sobre o ciclo da água, as crianças são convidadas a decorar um chapéu de chuva a seu gosto. Cada criança pode escolher o material com que quer decorar o seu chapéu de chuva podendo escolher entre tintas, marcadores, tecido cortado ou cartolinas cortadas pelas próprias crianças.	<p>Reforçar a aprendizagem sobre o ciclo da água de forma lúdica e criativa.</p> <p>Estimular a criatividade e a expressão artística das crianças.</p> <p>Desenvolver a coordenação motora fina ao manusear os materiais de decoração.</p>	<p>Educadora, auxiliar e estagiária.</p> <p>Molde, em cartão, de chapéus de chuva de papel (um para cada criança).</p> <p>Tintas, pincéis, marcadores, tesoura e cola.</p> <p>Tecidos e cartolinas cortadas em diferentes formatos e cores.</p> <p>Espaço amplo e organizado para realizar a atividade.</p>



Figura 16 - decoração de chapéus de chuva com tinta e tecidos



Pintura individual de gotas da chuva e pintura coletiva em diferentes tons de azul

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Esta atividade é dividida em duas partes: na primeira parte, cada criança tem de pintar um quadrado em cartão com a tinta azul para este depois ser cortado em forma de gota de água. Cada criança fica com 3 gotas de água azuis pintadas por elas mesmas para complementar a segunda parte da atividade e também a atividade anterior, de decorar os chapéus de chuva. Na segunda parte desta atividade, dispõe-se às crianças uma grande quantidade de papel colocado em cima de 3 mesas e também 4 copos. Cada copo com um tom de azul diferente. São chamadas 2 crianças de cada vez e cada uma delas tem a liberdade de escolher o tom de azul que deseja pintar o papel. Todas as crianças são livres de pintar o que quiserem para no fim o resultado ser de um céu em vários tons de azul, pintados por todas as crianças da sala.</p>	<p>Promover a criatividade e expressão artística das crianças.</p> <p>Estimular a coordenação motora.</p> <p>Trabalhar a colaboração e trabalho em equipa ao participar na pintura do céu em conjunto.</p>	<p>Educadora, auxiliar e estagiária.</p> <p>Cartões quadrados para cada criança pintar de azul.</p> <p>Tintas azuis em diferentes tons.</p> <p>Tesouras para recortar os cartões em forma de gota de água.</p> <p>Papel e copos com tintas azuis para pintar o céu em vários tons.</p>



Figura 17 - exposição dos trabalhos elaborados pelas crianças

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade foi uma forma divertida e criativa de envolver as crianças na criação de um cenário do céu com diferentes tons de azul. Foi interessante ver como cada criança escolheu o tom de azul que mais gostava e como foi possível combinar todos os diferentes tons para criar um resultado final harmonioso. Além disso, a parte inicial da atividade, em que cada criança pintou as suas próprias gotas de água, permitiu que elas se envolvessem ainda mais no processo criativo e sentissem orgulho na sua contribuição para a obra final. No geral, esta atividade foi uma forma divertida de promover a expressão criativa das crianças, bem como a colaboração e trabalho em equipa. Foi uma experiência enriquecedora para todos e uma maneira eficaz de promover o desenvolvimento das habilidades artísticas e sociais das crianças.



Registo de atividades diárias

Semana de 04 a 08 de março de 2024

Dias	Atividades
2 ^a feira	Mantinha / Presenças Grafismos Orientados Simples Grafismos em areia preta Aula de música
3 ^a feira	Mantinha / Presenças Continuação dos grafismos orientados simples e em tabuleiros
4 ^a feira	Mantinha / Presenças Aula de dança Brincadeiras livres
5 ^a feira	Mantinha / Presenças Conversa sobre o Dia do Pai
6 ^a feira	Mantinha / Presenças Brincadeiras livres Aula de ginástica

Grafismos orientados simples

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Esta atividade consiste em desenhar formas simples, como círculos, quadrados e triângulos, na areia preta com os dedos.</p> <p>Traçar linhas retas e curvas na areia preta, praticando o controlo motor fino.</p> <p>Nesta atividade as crianças também praticam o grafismo a partir de uma folha branca sobreposta numa luz branca e um desenho de linhas curvas ou traços, para que as mesmas sigam e contornem sobre essas mesmas linhas indicadas</p>	<p>Desenvolver a coordenação motora fina.</p> <p>Praticar a concentração e atenção.</p> <p>Estimular a criatividade através do desenho de formas simples.</p> <p>Promover a integração sensorial ao utilizar areia preta.</p> <p>Aumentar a sensibilidade tátil</p> <p>Aumentar a perceção visual</p>	<p>Educadora, auxiliar e estagiária</p> <p>Tabuleiros com areia preta</p> <p>Desenhos de formas simples como círculos, quadrados ou triângulos</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Folhas brancas</p> <p>Instrumento com luz branca</p>



Figura 18 - exploração sensorial em tabuleiros com areia



Figura 20 - Grafismo sobreposto em luz branca

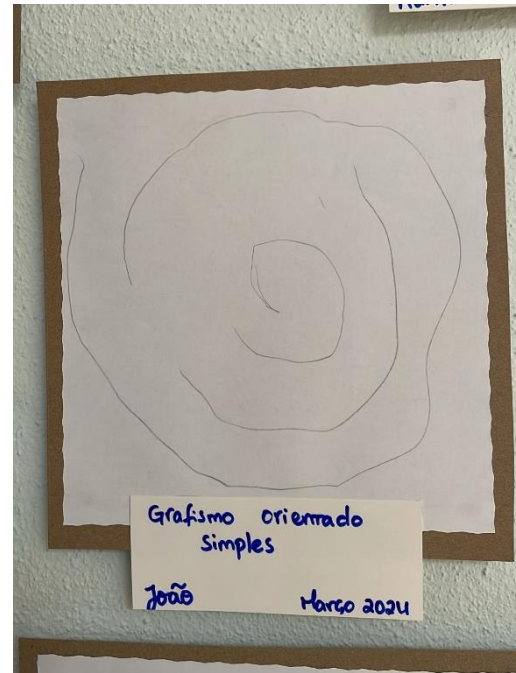


Figura 19 - grafismo realizado pelas crianças

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade permite que as crianças desenvolvam a coordenação motora fina, a criatividade e a concentração. Além disso, ao desenhar formas simples e linhas em diferentes texturas, como a areia preta e o papel branco, as crianças exploram diferentes sensações táteis e visuais.

Ao seguir linhas curvas ou traços em numa folha branca sobreposta numa luz branca, as crianças também praticam a precisão e o controlo dos movimentos, o que é importante para o desenvolvimento da escrita.

Portanto, na minha opinião, esta atividade é uma maneira divertida e eficaz de estimular o desenvolvimento motor e criativo das crianças, ao mesmo tempo que promove a exploração sensorial e a concentração.



Brincadeiras livres e recreio

Atividade	Objetivos	Recursos
Em brincadeira livres, as crianças têm à disposição, um amplo e agradável espaço para que possam aproveitar o dia de forma divertida. Este espaço oferece às crianças diversos materiais como triciclos e trotinetes, bolas mais pequenas para diversos jogos, uma casinha de brincar, um escorrega grande, entre outras diversões.	<p>Promover a socialização entre as crianças</p> <p>Estimular a criatividade e imaginação das crianças</p> <p>Desenvolver habilidades físicas como coordenação motora e equilíbrio</p> <p>Estimular o trabalho em equipa e a cooperação entre as crianças</p>	<p>Educadora, auxiliar e estagiária para supervisão das crianças</p> <p>Triciclos e trotinetes</p> <p>Bolas pequenas para diversos jogos</p> <p>Casinha de brincar</p> <p>Escorrega</p> <p>Brinquedos</p> <p>Área ampla e segura para as crianças brincarem</p>

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade proporciona um ambiente seguro e estimulante para as crianças, onde podem desenvolver a sua criatividade, coordenação motora e socialização. A liberdade de brincar de forma espontânea e sem restrições é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças, pois permite que explorem o mundo ao seu redor de maneira lúdica e prazerosa. Além disso, a diversidade de materiais disponíveis estimula a imaginação e a experiência das crianças, incentivando-as a explorar diferentes tipos de brincadeiras e atividades. A casinha de brincar, por exemplo, pode se transformar num castelo, numa loja, ou em qualquer outro cenário imaginário que as crianças criem. Já os triciclos e trotinetes proporcionam oportunidades para que as crianças desenvolvam a sua coordenação motora e equilíbrio, além de serem uma forma divertida de se exercitarem. Por fim, a interação com outras crianças durante as brincadeiras promove o desenvolvimento de habilidades sociais, como o trabalho em equipa e a empatia. Ao brincarem juntas, as crianças aprendem a respeitar as diferenças e a comunicar de forma eficaz, construindo relações saudáveis e duradouras entre si.

Na minha opinião, as atividades de brincadeiras livres oferecem inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil, contribuindo para a formação de crianças mais criativas, saudáveis e felizes. Acho essencial que as crianças tenham a oportunidade de vivenciar momentos de diversão e liberdade, onde possam explorar o mundo ao seu redor de forma livre e espontânea.



Figura 21 - brincadeiras ao ar livre





Registo de atividades diárias

Semana de 11 a 15 de março de 2024

Dias	Atividades
2ª feira	Mantinha / Presenças Início da prenda do Dia do Pai: desenhar o pai e pintar embrulhos para a respetiva prenda. Aula de música Recreio
3ª feira	Mantinha / Presenças Continuação das atividades do Dia do Pai Recreio
4ª feira	Mantinha / Presenças Aula de dança Pinturas para o Dia do Pai
5ª feira	Mantinha / Presenças Recreio livre
6ª feira	Mantinha / Presenças Terminar prendas do Dia do Pai Aula de ginástica Brincadeiras livres



Dia do Pai

atividade	objetivos	Recursos
<p>No jardim infantil de riachos, tem como costume, as crianças de todas as salas fazerem um presente ao seu pai para celebrar o dia do Pai.</p> <p>Esta atividade foi dividida em diversas partes. Primeiramente é explicado às crianças o que se irá fazer para darem aos seus pais.</p> <p>Depois, após a explicação, cada criança, numa folha A3, que servirá de embrulho para a prenda, desenharam e pintam à sua escolha com diversas cores. Depois, numa madeira redonda pequena, identificada com o título “Dia do Pai”, cada criança desenha-se a si própria juntamente com o seu pai. Após os desenhos estarem concluídos, com a ajuda da educadora, auxiliar e estagiária, são colados, na parte de trás da madeira, um íman, para que cada pai, possa colar o trabalho oferecido pelo seu filho, no frigorífico.</p> <p>Após todo este processo,</p>	<p>Estimular a criatividade das crianças</p> <p>Promover a expressão plástica</p> <p>Fortalecer os laços entre pais e filhos</p> <p>Desenvolver habilidades manuais</p>	<p>Educadora, auxiliar e estagiária</p> <p>Folhas A3</p> <p>Material de pintura (lápiz de cor, canetas, tintas, pincéis)</p> <p>Madeiras redondas pequenas</p> <p>Ímanes</p> <p>Plásticos para proteção</p> <p>Tesoura</p> <p>Cola</p>

a madeira é colocada
num plástico e de
seguida, no embrulho
pintado pelas crianças.



Figura 22 - elaboração do embrulho da prenda para o Pai



Figura 23 - Desenhos de Pai e Filho em madeiras redondas



Figura 24 - embrulho para prenda do Dia do Pai

Reflexões finais sobre a atividade:

Esta atividade é uma forma muito criativa de envolver as crianças na celebração do Dia do Pai. A oportunidade de desenhar e pintar algo para oferecer aos seus pais demonstra não só a expressão artística das crianças, mas também o amor e carinho que têm pelos seus familiares.

Além disso, a ideia de criar um ímã com o desenho da criança e do seu pai é uma forma única de presente, pois permite que os pais coloquem o trabalho dos seus filhos num local visível e especial, como o frigorífico e isso trará muito orgulho e alegria tanto para as crianças quanto para os pais.

No geral, esta atividade não só proporciona um momento divertido e criativo para as crianças, mas também promove o laço familiar e a expressão de sentimentos positivos, como o amor e gratidão pelos pais. É uma forma simples, mas muito significativa de celebrar o Dia do Pai e fortalecer os laços familiares.



Registo de atividades diárias

Semana de 18 a 22 de março de 2024

Dias	Atividades
2 ^a feira	Mantinha / Presenças Aula de música Canções sobre o Dia do Pai
3 ^a feira	Mantinha / Presenças Conversa sobre o Dia do Pai Conversa sobre a Primavera Livro dos meses “Lola na quinta”
4 ^a feira	Mantinha / Presenças Aula de dança Picotagem livre Pintura de um ovo da Páscoa
5 ^a feira	Mantinha / Presenças Continuação da pintura do ovo da Páscoa Recreio Brincadeiras livres
6 ^a feira	Mantinha / Presenças Aula de ginástica Brincadeiras livres

Picotagem livre

atividade	objetivos	recursos
Nesta atividade, é dado a cada criança uma esponja, um papel e um pico específico para picotagem. Com isto, cada criança tem a liberdade de fazer a sua picotagem livre criando, ou não, alguma sequência de picos ou então de uma maneira mais abstrata.	<p>Estimular a criatividade e imaginação das crianças.</p> <p>Desenvolver a coordenação motora fina.</p> <p>Promover a concentração e atenção na realização da atividade.</p> <p>Estimular a expressão artística e o senso estético.</p> <p>Incentivar a autonomia e a tomada de decisões.</p>	<p>Esponjas</p> <p>Papel</p> <p>Picotadores de papel</p> <p>Tesouras (para cortar as esponjas, se necessário).</p> <p>Cola (para fixar as figuras picotadas no papel).</p>



Figura 25 - picotagem livre



Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade é uma ótima forma de trabalhar a criatividade e a coordenação motora das crianças. Ao fornecer os materiais necessários, como a esponja, o papel e o pingo específico, permite-se que as crianças explorem e experimentem diferentes formas de picotagem, criando padrões ou desenhos abstratos. Além disso, a atividade também pode ser uma ótima oportunidade para desenvolver a concentração e a paciência das crianças, já que a picotagem requer atenção aos detalhes e precisão nos movimentos. Ao dar liberdade para que cada criança crie a sua própria picotagem, valoriza-se a individualidade e a expressão criativa de cada uma. Acho que também é importante ressaltar que esta atividade promove o desenvolvimento da coordenação motora fina, estimulando assim, o controlo dos movimentos das mãos e dos dedos.

Páscoa

atividades	objetivos	recursos
Para esta atividade, é sugerido que cada criança decore o seu ovo da Páscoa. Para tal, é fornecido às crianças tintas de diversas cores, pincéis e uma espátula de pintura para que a criança rasteje pelo seu ovo e crie um efeito de mistura de cores, tornando assim, o seu ovo da Páscoa muito colorido e chamativo.	Estimular a criatividade das crianças Promover a coordenação motora fina Desenvolver habilidades de pintura e mistura de cores Estimular a expressão artística das crianças	Educadora, auxiliar e estagiária Ovos de papel Tintas de diversas cores Pincéis de diferentes tamanhos Espátula de pintura Água para diluir as tintas Bibe para proteção



Figura 26 - elaboração de ovos da Páscoa coloridos

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade de decorar ovos da Páscoa não só estimula a criatividade das crianças, mas também promove o desenvolvimento da coordenação motora e da capacidade de concentração. Ao experimentar misturar diferentes cores, as crianças também exploram o mundo das artes de uma forma lúdica e divertida.

Decorar ovos da Páscoa também é também uma forma de celebrar a tradição e os valores associados a esta data especial. As crianças podem aprender sobre a história da Páscoa.

No final, as crianças terão orgulho de exibir seus ovos decorados, que serão lembranças especiais desta época festiva. Ou seja, esta atividade proporciona às crianças diversão e aprendizagens.



Registo de atividades diárias

Semana de 25 a 27 de março de 2024

Dias	Atividades
2ª feira	Mantinha / Presenças Aula de música Tabuleiros sensoriais Brincadeiras livres Recreio
3ª feira	Mantinha / Presenças Histórias e poemas da Primavera Tabuleiros Sensoriais Brincar livremente
4ª feira	Mantinha / Presenças Aula de dança Autora do livro “Felizarda a organizada e Eduardo o desarrumado, organizar é brincar” Dinâmicas de grupo
5ª feira	FECHADO
6ª feira	FERIADO



Registo de atividades diárias

Semana de 08 a 12 de abril de 2024

Dias	Atividades
2ª feira	Mantinha / Presenças Aula de música Receber colega novo Recreio
3ª feira	Mantinha História “o menino com flores no cabelo” no recreio Observar os passarinhos e apanhar flores do conteiro
4ª feira	Mantinha / Presenças Aula de dança Desenhos com giz no chão do recreio Atividades livres na sala e no recreio
5ª feira	Mantinha / presenças Assistir a história com fantoches da sala das joaninhas Recreio
6ª feira	Mantinha / Presenças Aula de ginástica Brincadeiras livres

Pinturas sobre a primavera

atividade	Objetivos	Recursos
Nesta atividade, após uma conversa e explicação da Educadora sobre as estações do ano, com o início da Primavera, as crianças, de forma livre e com várias cores alegres à sua disposição, fazem um desenho sobre o tema tendo como exemplos algumas fotografias de flores ou animais.	<p>Estimular a criatividade das crianças ao explorar as cores e formas da Primavera.</p> <p>Incentivar a observação e identificação dos elementos característicos da estação, como flores e animais.</p> <p>Trabalhar a coordenação motora fina através do manuseamento de materiais de desenho.</p>	<p>Papel em branco</p> <p>Tintas e pincéis</p> <p>Fotografias de flores e animais da Primavera</p>

Reflexão sobre esta atividade:

A atividade de desenho sobre as estações do ano, especificamente a Primavera, possibilita às crianças expressarem sua criatividade e imaginação. Além disso, ao ter contato com imagens de flores e animais característicos da estação, as crianças também aprendem sobre a natureza e as suas mudanças ao longo do ano.

Ao realizar esta atividade, as crianças podem desenvolver habilidades motoras, de coordenação e concentração. Além disso, é uma oportunidade para estimular a observação e a curiosidade, incentivando o interesse pelas ciências naturais.

É também importante ressaltar a importância da valorização da natureza e do cuidado com o meio ambiente. Através do contato com elementos naturais e da representação artística das estações do ano, as crianças podem desenvolver uma maior consciência ambiental e aprender a importância da preservação da natureza.



Figura 27 - pinturas livres da Primavera

Leitura ao ar livre

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Começando a primavera e a chegada de um tempo mais agradável, a Educadora aproveita para fazer mais atividades ao ar livre. Com isto, devido ao amplo espaço ao ar livre que o Jardim Infantil de Riachos oferece, é colocada uma manta para que as crianças se possam sentar enquanto escutam uma história contada pela educadora.</p>	<p>Estimular a imaginação e a criatividade das crianças através d leitura de histórias.</p> <p>Promover o gosto pela leitura e pela literatura desde a infância.</p> <p>Proporcionar um momento de relaxamento e diversão ao ar livre.</p>	<p>Manta para que as crianças possam se sentar confortavelmente.</p> <p>Livros de histórias adequados à faixa etária das crianças.</p> <p>Espaço ao ar livre do Jardim Infantil de Riachos.</p>

Reflexão sobre esta atividade:

A leitura de histórias ao ar livre é uma atividade que promove a interação das crianças com a natureza, estimulando a curiosidade e a observação. Este tipo de atividade ao ar livre promove a socialização e o trabalho em grupo, além de possibilitar o desenvolvimento da expressão oral e da linguagem. É também importante que as histórias escolhidas sejam adequadas à faixa etária das crianças, estimulando a compreensão e a imaginação dos pequenos ouvintes.



Figura 28 - leitura ao ar livre

Pintura livre de vaso de madeira

Atividade	Objetivos	Recursos
A sala dos Patinhos tem um vaso de madeira comprido do lado exterior. Surgiu a ideia de fazer uma plantação de alguns tipos de flores no vaso, mas para este ficar mais bonito e original, é sugerido às crianças que façam uma pintura livre, com várias tintas à disposição. Cada criança ocupa um bocadinho do vaso com a sua pintura livre para que no final esta partes se juntem como um todo e as crianças possam reconhecer o seu trabalho em equipa.	<p>Estimular a criatividade e expressão artística das crianças.</p> <p>Promover o trabalho em equipe e a colaboração entre os participantes.</p> <p>Oferecer a oportunidade de experimentar diferentes técnicas de pintura e materiais.</p>	<p>Vaso de madeira comprido.</p> <p>Tintas de várias cores.</p> <p>Pincéis de diferentes tamanhos.</p> <p>Água e panos para limpeza.</p>

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade não só proporciona às crianças uma experiência artística única e divertida, mas também incentiva a colaboração e a valorização do trabalho em equipa. A pintura livre permite que cada criança expresse a sua individualidade, ao mesmo tempo em que contribui para a criação de uma obra coletiva. Além disso, ao ter a oportunidade de trabalhar em conjunto, as crianças aprendem a respeitar as ideias e contribuições dos seus colegas, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais importantes. No final, o vaso de flores pintado por elas será uma lembrança especial e única do trabalho conjunto realizado.

Pintura de vasos em cartão

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Nesta atividade, começa-se por desenhar 19 vasos diferentes (1 para cada criança) num cartão. Após os vasos estarem desenhados, são chamadas 4 crianças de cada vez para pintarem flores no seu respetivo. À disposição das crianças estão várias tintas com cores alegres, palhinhas cortadas (para dar o efeito de uma flor) e até flores como malmequeres para estes serem molhados com tinta e de seguida, calcados no cartão.</p>	<p>Estimular a criatividade das crianças através da pintura de flores nos vasos.</p> <p>Desenvolver a coordenação motora fina das crianças ao manusearem as tintas e os materiais de arte.</p> <p>Promover a expressão artística das crianças, permitindo-lhes explorar diferentes técnicas de pintura.</p>	<p>Cartões com desenhos de vasos</p> <p>Tintas coloridas</p> <p>Palhinhas cortadas</p> <p>Flores (como malmequeres) para serem molhadas na tinta no cartão</p> <p>Pincéis</p> <p>Água e panos para limpeza</p>

Reflexão sobre a atividade:

Esta atividade proporcionou às crianças a oportunidade de expressarem a sua criatividade de forma artística. Ao pintarem as flores nos vasos, puderam experimentar diferentes técnicas e materiais, estimulando assim a sua imaginação e habilidades manuais. Além disso, a atividade promoveu a colaboração entre as crianças, à medida que trabalhavam em grupo para completar os cartões.



Figura 29 - elaboração e pintura de vasos com flores



Registo de atividades diárias

Semana de 15 a 18 de abril de 2024

Dias	Atividades
2 ^a feira	Mantinha / presenças Preparação do nosso talhão para plantação de tomates e alfaces. Pintura de floreira em grupo para colocar flores
3 ^a feira	Mantinha / presenças Ida à rua, apanhar flores, ver animais e a horta
4 ^a feira	Mantinha / presenças Aula de dança Sessão de cinema
5 ^a feira	Mantinha / presenças Recreio Jogos de mesa e exploração sensorial
6 ^a feira	Mantinha / presenças Aula de ginástica Brincar no recreio

Atividade	Objetivos	Recursos
No espaço exterior do jardim infantil de riachos existe uma zona dedicada para a plantação dado o nome de horta. Cada sala tem direito a um bocadinho da horta e a uma plantação de uma planta diferente para que no fim, haja uma diversidade de cores e de alimentos na mesma. A sala dos patinhos, escolheu plantar alfaces, tomates cherry, pepinos e morangos. Com ajuda, as crianças contribuíram para a plantação destes alimentos, mostrando muito interesse sobre o assunto. A horta é regada diariamente e após alguns dias as crianças já podem provar os alimentos que plantaram, nomeadamente, comem a alface da horta, todos os dias ao almoço.	<p>Promover o contacto das crianças com a natureza</p> <p>Ensinar sobre a importância da alimentação saudável e da agricultura</p> <p>Desenvolver o respeito pelo meio ambiente e mostrar o ciclo de vida dos alimentos.</p>	<p>Sementes</p> <p>Terra</p> <p>Regador</p> <p>Ferramentas de jardinagem</p> <p>Materiais educativos sobre agricultura e alimentação saudável.</p>

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade foi muito enriquecedora para as crianças, pois despertou a curiosidade, o interesse e a responsabilidade sobre o cuidado das plantas. Além disso, proporcionou uma experiência sensorial e educativa muito positiva, permitindo que as crianças se envolvessem ativamente no processo de plantação e colheita dos alimentos.

No final, as crianças puderam saborear os alimentos que plantaram, o que foi muito gratificante para elas, pois puderam ver o resultado do seu esforço. A horta também serviu como um espaço de aprendizagem contínua, onde as crianças podem observar diariamente o crescimento das plantas e aprender mais sobre o ciclo de vida dos alimentos. Esta atividade contribuiu para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, promovendo também hábitos alimentares saudáveis desde cedo.



Figura 30 - plantação

Prenda do Dia da Mãe

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Nesta atividade existem várias partes.</p> <p>Primeiramente, as crianças começam por desenhar as suas mães e a si próprias num cartão A5. Depois, numa madeira redonda pequena, identificada com o título “Dia da Mãe”, cada criança desenha-se, novamente, a si própria juntamente com a sua mãe. Após os desenhos estarem concluídos, com a ajuda da educadora, auxiliar e estagiária, são colados, na parte de trás da madeira, um íman, para que cada mãe, possa colar o trabalho oferecido pelo seu filho, no frigorífico.</p> <p>Na etapa seguinte, são feitos envelopes para colocar lá a prenda, juntamente com corações vermelhos de cartão. Após a conclusão da prenda do Dia da Mãe, as crianças numa folha A4 colocam cola branca e de seguida, rasgam bocados de jornal para colar na respetiva folha, tendo como objetivo colar por cima, o</p>	<p>Estimular a criatividade e expressão artística das crianças.</p> <p>Promover a valorização e reconhecimento da figura materna.</p> <p>Incentivar a relação afetiva entre mãe e filho.</p> <p>Desenvolver habilidades motoras finas, como desenho e colagem.</p>	<p>Papel A5 e A4</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Madeira redonda</p> <p>Ímans</p> <p>Cola</p> <p>Tesoura</p> <p>Jornal</p> <p>Envelopes</p> <p>Corações de cartão vermelho</p> <p>Frases pré-elaboradas</p>



<p>desenho inicial que as crianças fizeram das suas mães. No final, os trabalhos são expostos e cada desenho tem escrita uma frase dita pela criança relativamente à sua mãe.</p>		
---	--	--

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade proporcionou momentos de partilha e afeto entre as crianças e das suas mães, permitindo-lhes expressar o seu amor e apreço de uma forma criativa. A colaboração entre as crianças e os adultos envolvidos na preparação das prendas do Dia da Mãe fortaleceu os laços afetivos e promoveu a interação no contexto escolar. Além disso, a exposição dos trabalhos e as frases escolhidas pelas crianças demonstraram o carinho e admiração que sentem pelas suas mães. Foi uma atividade enriquecedora em vários aspetos, que contribuiu para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças.



Figura 31 - preparação e elaboração da prenda para o Dia da Mãe



Registo de atividades diária

Semana 29 de abril a 03 de maio de 2024

Dias	Atividades
2ª feira	Mantinha / presenças Aula de música Terminar o presente e o envelope do Dia de Mãe
3ª feira	Mantinha / presenças Pintura do embrulho do Dia da Mãe Recreio e jogos livres
4ª feira	FERIADO
5ª feira	Mantinha / presenças História “um dragão em brasa” Recorte e colagem livre Recreio
6ª feira	Mantinha / presenças História do Dia da Mãe Plantar amores-perfeitos no canteiro Aula de ginástica Recreio livre



Registo de atividades diárias

Semana de 06 a 10 de maio de 2024

Dias	Atividades
2 ^o feira	Mantinha / presenças Aula de música Recreio livre
3 ^a feira	Mantinha / presenças Jogos no exterior Tratar da horta
4 ^a feira	Mantinha / presenças Passeio da ascensão Ver animais, máquinas agrícolas e apanhar a espiga
5 ^a feira	FERIADO
6 ^a feira	Mantinha / presenças' Aula de ginástica Recreio livre



Registo de atividades diárias

Semana de 13 a 17 de maio de 2024

Dias	Atividades
2 ^a feira	Mantinha / presenças Conversa sobre a festa de final de ano Aula de música Brincadeiras livres
3 ^a feira	Mantinha / presenças História “vamos à caça ao urso” recreio
4 ^a feira	Mantinha / presenças Culinária: bolo de iogurte Receção das famílias e lanche partilhado
5 ^a feira	Mantinha / presenças Brincadeira livres e recreio
6 ^a feira	Mantinha / presenças aula de ginástica Brincadeiras livres e sensoriais



Bolo de iogurte

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Todas as crianças gostam de comer doces e como dias não são dias, a educadora Rita decidiu preparar com as crianças, um bolo de iogurte, para uma ocasião especial, o Dia da Família. Para a preparação do bolo são colocados todos os ingredientes necessários em cima da mesa e à volta todas as crianças sentadas de forma organizada e em roda para que todos possam ver. Enquanto é realizado o bolo, as crianças têm a liberdade de falar sobre o respetivo tema, tornando assim um momento de lazer e diversão, e também de aprendizagem.</p>	<p>Promover um momento de convívio e interação entre as crianças e a educadora.</p> <p>Estimular a coordenação motora e habilidades culinárias das crianças.</p> <p>Desenvolver o sentido de responsabilidade e cooperação, uma vez que as crianças participam ativamente na preparação do bolo.</p> <p>Promover a partilha de saberes e experiências entre as crianças e a educadora.</p>	<p>Ingredientes para o bolo de iogurte (farinha, açúcar, ovos, iogurte, fermento, etc.).</p> <p>Utensílios de cozinha (taças, colheres, batedeira, formas, etc.).</p> <p>Mesa para colocar os ingredientes e realizar a preparação.</p> <p>Espaço seguro e adequado para a atividade.</p>

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade proporcionou às crianças uma experiência prática e significativa, onde puderam não só participar na preparação do bolo, mas também adquirir novos conhecimentos sobre culinária e nutrição. Além disso, a interação e diálogo durante a atividade contribuíram para fortalecer os laços entre as crianças e a educadora, promovendo um ambiente de confiança e cumplicidade. A realização desta atividade também possibilitou às crianças aprenderem a importância da colaboração e do trabalho em equipa, bem como a partilha de experiências e saberes. Em suma, foi uma



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Educação

atividade que proporcionou momentos de diversão, aprendizagem e convívio entre todos os participantes.



Figura 32 - preparação e elaboração do Bolo de Iogurte



Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Sendo a família a coisa mais importante para as crianças e qualquer ser humano, no jardim infantil de Riachos é celebrado de maneira especial. Neste dia tão importante, a Educadora convida cada família de cada criança a estarem presentes num lanche partilhado, realizado na sala dos Patinhos. Cada família contribui para o lanche, trazendo consigo algum alimento que torne este lanche mais completo. Com este lanche, as crianças estão todas reunidas com as suas respetivas famílias valorizando assim a presenças de cada um na vida das crianças.</p>	<p>Estreitar laços entre as famílias e a escola, promovendo a participação e envolvimento dos pais na educação das crianças.</p> <p>Fortalecer o sentimento de pertença e de comunidade entre as famílias e a instituição de ensino.</p> <p>Promover a partilha, solidariedade e colaboração entre as famílias, através da contribuição para o lanche partilhado.</p> <p>Proporcionar às crianças a oportunidade de conviverem com suas famílias num ambiente escolar, fortalecendo a relação familiar e escolar.</p>	<p>Sala dos Patinhos para a realização do lanche partilhado.</p> <p>Alimentos trazidos pelas famílias.</p> <p>Disposição das mesas e cadeiras para as famílias e as crianças.</p> <p>Educadora responsável pela organização e orientação da atividade.</p>

Reflexão sobre esta atividade:

A celebração da família no jardim infantil de Riachos é uma iniciativa importante para fortalecer os laços entre a escola, as famílias e as crianças. Através deste lanche partilhado, as famílias têm a oportunidade de se envolver ativamente na vida escolar dos seus filhos, promovendo um ambiente mais acolhedor e colaborativo. Além disso, as crianças também se beneficiam ao terem a presença das suas famílias num momento tão especial, fortalecendo o vínculo familiar e contribuindo para o seu desenvolvimento emocional e social. Esta atividade reforça a importância da família



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Educação

na educação das crianças e destaca o papel fundamental que as famílias desempenham no processo educativo.



Figura 33 - lanche partilhado entre famílias

Pinturas e desenhos livres

Atividade	Objetivos	Recursos
É posta à disposição das crianças, material de desenho e de pintura pois estas adoram expressar-se em folhas. É colocada no chão um papel enorme e cada criança dá asas à sua imaginação, ocupando o espaço que quiser na folha. Para que no fim o papel esteja decorado com a criatividade de cada um e se torne uma obra única e especial.	<p>Estimular a criatividade e imaginação das crianças</p> <p>Promover a expressão artística através do desenho e pintura</p> <p>Incentivar a colaboração entre as crianças, já que irão compartilhar o mesmo espaço para criar juntas</p> <p>Trabalhar a coordenação motora fina, através do manuseamento dos materiais de desenho e pintura</p>	<p>Papel gigante</p> <p>Materiais de desenho e pintura (lápiz de cor, giz de cera, tintas, pincéis, entre outros)</p> <p>Espaço amplo para que as crianças possam se movimentar e se expressar livremente</p>

Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade proporciona um momento de muita diversão e liberdade para as crianças, que poderão expressar as suas ideias e sentimentos de forma única. Além de estimular a criatividade, a atividade também promove a interação entre as crianças, que podem compartilhar suas ideias e trabalhar juntas na criação de uma obra coletiva. A exposição final do trabalho, decorado com a imaginação de cada criança, pode ser um momento de orgulho e valorização do trabalho em equipa. Este tipo de atividade não só estimula habilidades artísticas e cognitivas, mas também fortalece a autoestima e a confiança das crianças nas suas próprias capacidades.

Atividades sensoriais

Atividade	Objetivos	Recursos
A atividade sensorial permite que a criança explore o mundo e diferentes texturas com as mãos, com os pés e até com a boca. Estão na sala à disposição das crianças diversos tabuleiros para que as crianças tenham a possibilidade de experimentar diversas sensações. Estão por exemplo, um tabuleiro com arroz colorido, um tabuleiro com lentilhas e outro com bolinhas de gel. As crianças demonstram sempre muito interesse pois são atividades diferentes e divertidas que proporcionam sensações únicas e memoráveis.	<p>Estimular o desenvolvimento sensorial das crianças, explorando diferentes texturas, cores e formas.</p> <p>Desenvolver a coordenação motora fina, através da manipulação de objetos pequenos e delicados.</p> <p>Estimular a curiosidade e a criatividade das crianças, incentivando a experimentação e a descoberta.</p>	<p>Tabuleiros com diferentes materiais sensoriais, como arroz colorido, lentilhas e bolinhas de gel.</p> <p>Materiais de apoio, como colheres, potes e peneiras, para estimular a manipulação dos materiais.</p> <p>Espaço adequado e seguro para a realização da atividade.</p>

Reflexão sobre esta atividade:

A atividade sensorial é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois permite que as crianças explorem o mundo ao seu redor de forma concreta e significativa. Além disso, estimula a criatividade, o raciocínio lógico e a concentração. É importante proporcionar diferentes experiências sensoriais às crianças, pois isso contribui para a formação das suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Através da exploração sensorial, as crianças também desenvolvem a autonomia e a autoconfiança, aprendendo a tomar decisões e a enfrentar desafios. É essencial, portanto, incluir atividades sensoriais na rotina das crianças, garantindo assim um desenvolvimento integral e saudável.



Figura 34 - tabuleiros para exploração sensorial



Registo de atividades diárias

Semana de 20 a 24 de maio de 2024

Dias	Atividades
2ª feira	Mantinha / presenças Aula de música Montagem do placar das pinturas que fizeram com as famílias
3ª feira	Mantinha / presenças Desenhos livres com marcadores e lápis de cor Jogos de mesa / casinha / garagem
4ª feira	Mantinha / presenças Aula de dança Início dos ensaios
5ª feira	Mantinha / presenças Preparação dos fatos dos dragões Jogos livres Pinturas com marcadores no recreio
6ª feira	Mantinha / presenças Recreio Aula de ginástica Jogos de mesa



Registo de atividades diárias
Semana de 27 a 31 de maio de 2024

Dias	Atividades
2ª feira	Mantinha / presenças Aula de música Recreio: jogos com paraquedas
3ª feira	Mantinha / presenças Inicio da exploração sensorial com o vermelho
4ª feira	Mantinha / presenças Aula de dança Brincar livremente
5ª feira	Mantinha / presenças Exploração sensorial com arroz colorido e lentilhas, com elementos vermelhos
6ª feira	Mantinha / presenças Aula de ginástica recreio



Dia da Criança

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Para este dia tão especial para todas as crianças, o jardim infantil de riachos prepara um dia diferente para todas as crianças. Primeiramente o recreio e parte exterior é enfeitada com balões de diferentes cores por toda a parte. Seguidamente as crianças brincam ao ar livre e é colocada música para que estas também possam dançar. É também colocado uma grande folha com o título “dia da criança 2024” juntamente com algumas palavras significativas como “amor, carinho, ensino e família”. Esta folha tem como objetivo ter a marca das mãos de todas as crianças com tinta. Com a ajuda das educadoras e auxiliares. De seguida, são colocadas mesas para que todas as crianças possam ter um almoço e um lanche diferentes do habitual. Com isto, as crianças celebram o seu dia de maneira diferente e bastante divertida e especial.</p>	<p>Celebrar o Dia da Criança de forma especial e divertida</p> <p>Fortalecer o vínculo das crianças com o jardim infantil e com as educadoras</p> <p>Promover a integração e socialização entre as crianças</p> <p>Estimular a criatividade e a expressão artística das crianças</p>	<p>Balões coloridos</p> <p>Música animada</p> <p>Tinta para as mãos</p> <p>Folha de papel grande</p> <p>Mesas para almoço e lanche</p> <p>Alimentos diferentes do habitual para o almoço e lanche</p>



Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade proporcionou um dia especial e inesquecível para as crianças do jardim infantil de riachos. Foi uma forma de celebrar a infância e proporcionar momentos de diversão e alegria para os pequenos. A interação entre as crianças foi muito positiva e fortaleceu os laços de amizade entre elas. Além disso, a atividade de marcar as mãos com tinta promoveu a expressão artística e criativa das crianças. Foi uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos e esperamos poder realizar mais atividades especiais como esta no futuro.



Figura 35 - celebração do Dia da Criança

Filme

Atividade	Objetivos	Recursos
Todas as crianças gostam de ver filmes e por isso, de vez em quando é preparada uma sessão de cinema na zona do refeitório, onde se juntam todas as crianças para ter um momento de lazer e poderem ver um filme de desenhos animados.	<p>Proporcionar um momento de lazer e diversão para as crianças.</p> <p>Estimular o gosto pelo cinema e pela arte dos desenhos animados.</p> <p>Promover a socialização e integração entre as crianças, através da partilha de um momento em comum.</p>	<p>Um espaço adequado para a projeção do filme (zona do refeitório).</p> <p>Uma televisão</p> <p>Filmes de desenhos animados adequados à faixa etária das crianças.</p>

Reflexão sobre esta atividade:

A realização de uma sessão de cinema para as crianças é uma atividade que pode proporcionar diversos benefícios, além do entretenimento. É uma oportunidade para estimular a imaginação e a criatividade, assim como promover momentos de relaxamento e diversão. Além disso, a partilha do filme em conjunto pode fortalecer os laços de amizade e companheirismo entre as crianças. É importante garantir que os filmes selecionados sejam adequados à faixa etária e promovam valores positivos. Ao promover atividades como esta, estamos contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando momentos de felicidade e aprendizagem.



Figura 36 - visualização de um filme



Pintura de bandeiras e santos populares

Atividade	Objetivos	Recursos
<p>Nesta atividade, são cortados cartões em formas de bandeira, lembrando os Santos Populares. Para enfeitar as bandeiras, cada criança, com a ajuda da educadora e auxiliar, pinta a mão com tinta de uma cor à escolha e calca na respetiva bandeira. Por fim, estas são penduradas no fio na zona exterior tornando assim o recreio mais único. Também são expostos trabalhos sobre os Santos Populares e é explicado às crianças no que consiste o tema. Por fim, no recreio, ouvem-se músicas respetivas ao tema tornando assim os tempos livres mais divertidos.</p>	<p>Promover a criatividade e expressão artística das crianças</p> <p>Explorar e aprender sobre a tradição dos Santos Populares</p> <p>Estimular o trabalho em equipa e colaboração</p> <p>Proporcionar um ambiente lúdico e divertido durante o recreio.</p>	<p>Cartões em formato de bandeira</p> <p>Tintas coloridas</p> <p>Fios para pendurar as bandeiras</p> <p>Músicas tradicionais dos Santos Populares</p> <p>Trabalhos sobre os Santos Populares para exposição.</p>



Reflexão sobre esta atividade:

Esta atividade proporcionou às crianças a oportunidade de se envolverem de forma ativa na celebração dos Santos Populares, conhecendo mais sobre essa tradição cultural. Através da pintura das mãos nas bandeiras, as crianças puderam expressar sua criatividade e deixar sua marca no ambiente escolar. Além disso, a exposição dos trabalhos e a ambientação musical contribuíram para a imersão no tema, tornando os momentos de recreio mais significativos e divertidos. Foi uma atividade rica em aprendizagem, interação e diversão para as crianças.



Figura 37 - Santos Populares e elaboração de bandeiras



Registo de atividades diárias

Semana de 03 a 07 de junho de 2024

Dias	Atividade
2 ^a feira	Mantinha / presenças Aula de música Comemoração do Dia da Criança, almoço no recreio
3 ^a feira	Mantinha / presenças Montagem do placar do Dia da Criança Pintura das mãos
4 ^a feira	Mantinha / presenças Aula de dança Recreio
5 ^a feira	Mantinha / presenças Histórias na mantinha Brincar livremente na sala e no recreio
6 ^a feira	Mantinha / presenças Aula de ginástica recreio



Registo de atividades diárias

Semana de 10 a 14 de junho de 2024

Dias	Atividades
2ª feira	FERIADO
3ª feira	Mantinha / presenças Pintura de manjericos Conversa sobre os Santos Populares
4ª feira	Mantinha / presenças Aula de dança Recreio
5ª feira	Mantinha / presenças Canções dos Santos Populares Assistir á marcha da sala dos Golfinhos
6ª feira	Mantinha / presenças Aula de Ginástica Recreio, brincar livremente



Registo de atividades diárias

Semana de 17 a 21 de junho de 2024

Dias	Atividades
2 ^a feira	Mantinha / presenças Aula de música Recreio
3 ^a feira	Mantinha / presenças Pintura de bandeirolas com as mãos para decorar o recreio
4 ^a feira	Mantinha / presenças Aula de dança Recreio
5 ^a feira	Mantinha / presenças Brincar livremente no recreio Estabelecer relações com os pares
6 ^a feira	Mantinha / presenças Aula de ginástica Brincar livremente com os brinquedos de casa



Conclusão

Durante o período do estágio curricular realizado no Jardim de Infância de Riachos, pude vivenciar uma experiência enriquecedora e gratificante. Ao longo destes meses, tive a oportunidade de trabalhar com crianças, desenvolvendo diversas atividades que contribuíram para a sua aprendizagem e desenvolvimento.

O contacto diário com as crianças permitiu-me compreender a importância de uma educação infantil de qualidade, que respeite as necessidades e interesses de cada criança, promovendo o seu crescimento de forma saudável e equilibrada. Além disso, a colaboração com a equipa pedagógica e a interação com as famílias das crianças foram fundamentais para o meu crescimento profissional e pessoal.

Durante o estágio, pude observar a importância do planeamento das atividades pedagógicas, da organização do espaço educativo e da promoção de um ambiente acolhedor e seguro para as crianças. Também foi possível colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da minha formação académica, adaptando-os à realidade do jardim de infância e às necessidades específicas das crianças.

Assim, considero que este estágio foi fundamental para o meu crescimento profissional, permitindo-me adquirir novas competências e consolidar o meu conhecimento na área da educação infantil. Agradeço a todos os profissionais do Jardim de Infância de Riachos pela oportunidade e pelo apoio ao longo deste percurso, que certamente irá contribuir de forma significativa para a minha futura prática profissional.



Webgrafia

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542019000100005

<https://reuni.unijales.edu.br/edicoes/12/recreacao-escolar-o-brinquedo-a-brincadeira-e-o-jogo-na-educacao-da-infancia.pdf>

<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/137648/4/514260.pdf>

<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/130696/2/432856.pdf>